

[40789] COLETIVO DE MÚSICA POPULAR DAS GURIAS DO IA 2019 - 2020

Autoras: Luciana Prass; Madalena Rasslan Fischer
Coautoras: Caroline Soares de Abreu; Lígia Lasevicius Perisse;
Nathalia Alfano Boeira; Victória Cristina da Silva Eduardo; Isadora Nocchi Martins.
Coordenadoras: Luciana Prass e Caroline Soares de Abreu

O projeto de extensão *Coletivo de Música Popular das Gurias do IA* foi criado em 2017, na esteira de todo um movimento nacional e internacional de retomada das lutas pelos direitos das minorias, em geral, e dos movimentos feministas, em especial. A essa conjuntura, de fortalecimento da perspectiva das relações entre gênero e música (McClary, 1991; Citron, 1993; Cusick, 1994; Green, 2001; Koskoff, 2014; Rosa; Nogueira, 2015) somou-se a percepção da necessidade de dar vazão à produção de musicistas no curso de graduação em música da UFRGS. O *Coletivo* estreou durante encontro da Associação dos Antigos Alunos da UFRGS, em outubro de 2017 e, de lá para cá, com várias formações, fez apresentações em vários *campi* da UFRGS, participou de programa na Rádio UFRGS e realizou gravações em estúdio em 2018 e 2019 com vistas ao lançamento de um EP que, em função do período de distanciamento social, aguarda momento propício à sua finalização. Recentemente, de maneira remota, gravou a canção “Alice”, composição e arranjo de Ana Fridman sobre poema de Paulo Leminski, que foi lançada nos canais da Rádio UFRGS, através do Projeto Repertórios da Quarentena. O grupo atual conta com 7 integrantes, estudantes e professoras do Bacharelado em Música da UFRGS, e tem como foco o estudo, o arranjo e a performance de repertório de compositoras brasileiras, dentre as quais, Gisele de Santi, Glorinha Gadelha, Ana Fridman, Kaaren Volkmann, Pamela Amaro e Lígia Lazevi. No *Coletivo*, a prática musical tem sido o motor para o acolhimento e o fortalecimento da subjetividade de suas integrantes em prol do desenvolvimento de suas experiências como musicistas, cantoras, compositoras, arranjadoras, editoras de som, no palco e fora dele. Em suas performances públicas, o grupo tem atuado como inspiração para alunas de cursos de música dentro e fora da UFRGS.